



# **ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

## **ATERRO INDUSTRIAL PARA RESÍDUOS**

### **CLASSE IIA E IIB EM REGIME DE**

### **CODISPOSIÇÃO COM RESÍDUOS**

### **SÓLIDOS DOMICILIARES**

**AMERICANA/SP**

**OUTUBRO 2008**



“Não houve princípio. Lixo é uma daquelas certezas na vida. Sempre estive aqui: gerando, acumulando e decompondo. Desde o surgimento da espécie humana ou sua criação por espécies superiores alienígenas, se você acredita nas teorias de Von Daniken, onde quer que haja homens, há lixo.

O homem da Idade da Pedra simplesmente jogava seus restos de comida para fora da caverna, juntamente com pedras quebradas, utensílios quebrados e também os restos quebrados de seus inimigos. Sucessivas culturas agrárias fizeram um pouco mais do que apenas jogar seus lixos atrás de suas tendas, cabanas ou barraca. Até mesmo as antigas poderosas civilizações Chinesa, Sul-americanas, Egípcia, Grega e Romana fizeram um pouco mais do que jogar seus detritos ao final de cada cidade ou vila. Apesar de manter a estratificação social que acompanha todas as civilizações, os cidadãos mais conscientes com a saúde (neste caso os mais ricos) puseram seus escravos para fazer o serviço sujo de coletar e enterrar o lixo.

Com uma proximidade similar às dos antigos Egípcios que acreditavam que a divindade Noor engolia o Sol a cada noite, o homem moderno acredita que a Terra continuará a engolir seus resíduos. Esta continuidade tem já que ser posta à prova. As quantidades de lixo crescem persistentemente dentro a cultura dominante de uma sociedade 'tenho que ter', na qual produtos e posses aumentam de forma aparentemente exponencial. Os humanos também têm a tendência importuna de procriar em números crescentes e cada um desses novos cidadãos é um gerador de lixo de amanhã.

Caminhões de coleta ainda passam nas portas das casas, pelo menos nos países mais afluentes, e o lixo continua a ir embora. Para se sustentar um sistema de gerenciamento de resíduos requer-se a habilidade de uma equipe logística e a astúcia técnica de cientistas e técnicos para se alcançar a mágica diária de fazer o lixo sumir. Nos últimos trinta anos a vida dessas pessoas tornou-se muito mais difícil.”

Texto de Philip Rushbrook - Consultor em Gerenciamento de Resíduos para a Organização Mundial da Saúde, Roma, Itália. Em: **TRINTA ANOS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: Do esclarecimento à armadilha. (2001)**